

# PROTOCOLO



e



ORDEM  
DOS  
ENGENHEIROS

**(PORTUGAL)**

## PROTOCOLO

Considerando que a cooperação bilateral entre Portugal e Cuba tem vindo a evidenciar uma crescente afirmação a diversos níveis, é celebrado e mutuamente aceite o presente Protocolo de Cooperação, entre a **UNIÓN NACIONAL DE ARQUITECTOS E INGENIEROS DE LA CONSTRUCCIÓN DE CUBA (UNAICC)** e a **ORDEM DOS ENGENHEIROS (OEP)** de Portugal, relativo à revisão do Protocolo inicial, que visa fortalecer os laços e formas de cooperação já existentes.

A redação do presente Protocolo substitui o que até agora vigorava, datado de 16 de novembro de 2015, então assinado pela respetiva Presidente da **UNAICC** e respetivo Bastonário da **OEP**, em Havana, Cuba.

### Assim:

A Exma. Sr. Engenheira Kyra Bueno Risco, Presidente da Sociedad de Ingeniería Civil da **Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba (UNAICC)**, em nome e em representação da mesma,

e

o Exmo. Sr. Engenheiro Fernando de Almeida Santos, Bastonário da **ORDEM DOS ENGENHEIROS** de Portugal, em nome e em representação da mesma,

### Acordam

Considerando que:

- a **UNIÓN NACIONAL DE ARQUITECTOS E INGENIEROS DE LA CONSTRUCCIÓN DE CUBA**, (adiante designada **UNAICC**) é uma associação consultiva do Governo Nacional sem fins lucrativos, de carácter académico, científico e associativo, cuja missão é o melhoramento da qualidade de vida e o bem-estar da sociedade, mediante o desenvolvimento das ciências e da engenharia, assim como para prestar assistência e colaborar oficialmente com o *Ministerio de Educación Superior de Cuba* (MES) na homologação dos títulos atribuídos noutros Países correspondem ao título que permite, em Cuba, o acesso ao uso do título e exercício da profissão de Engenheiro.
- a **Ordem dos Engenheiros** (adiante designada por **OEP**) é a Associação Pública Profissional

## PROTOCOLO

Considerando que la cooperación bilateral entre Portugal y Cuba ha mostrado una afirmación creciente en diferentes niveles, se firma y acepta mutuamente el presente Protocolo de Cooperación, entre la **UNIÓN NACIONAL DE ARQUITECTOS E INGENIEROS DE LA CONSTRUCCIÓN DE CUBA (UNAICC)** y la **ORDEM DOS ENGENHEIROS (OEP)** de Portugal, sobre la revisión del Protocolo inicial, que tiene como objetivo fortalecer los lazos y formas de cooperación ya existentes.

La redacción de este Protocolo reemplaza al vigente hasta ahora, con fecha del 16 de noviembre de 2015, luego suscrito por la respectiva Presidente de la **UNAICC** y el respectivo Presidente de la **OEP**, en La Habana, Cuba.

### De esta forma:

La Excm. Sr. Ingeniera Kyra Bueno Risco, Presidente de la Sociedad de Ingeniería Civil da **Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de la Construcción de Cuba (UNAICC)**, en representación y representación de la misma,

y

el Excmo. Sr. Ingeniero Fernando de Almeida Santos, Presidente de la **ORDEM DOS ENGENHEIROS** de Portugal, en nombre y representación de la misma,

### Acuerdan

Considerando que:

- la **UNIÓN NACIONAL DE ARQUITECTOS E INGENIEROS DE LA CONSTRUCCIÓN DE CUBA**, (en adelante designada **UNAICC**) es un asociación consultiva del Gobierno Nacional, cuya misión es mejorar la calidad de vida y el bienestar de la sociedad, mediante el desarrollo de la ciencia y la ingeniería, así como prestar asistencia y colaborar oficialmente con el *Ministerio de Educación Superior de Cuba* (MES) en la homologación de los títulos otorgados en otros países se correspondan al título que permite, en Cuba, el acceso al uso del título y ejercicio de la profesión de Ingeniero.
- la **Ordem dos Engenheiros** (en adelante designada **OEP**) es la Asociación Pública

representativa dos Engenheiros que, em Portugal, tem competência para atribuir aos cidadãos nacionais e de outros países, que reúnam as condições de acesso e exercício da profissão, o título profissional de Engenheiro, regulamentando também o exercício da referida profissão.

- após análise conjunta, e de forma recíproca, acordam as Partes o procedimento seguido em função do disposto nos respetivos Estatutos, reconhecendo, ambas, que os requisitos exigidos para outorgar a condição de membro efetivo das respetivas Associações são substancialmente equivalentes, embora com especificidades próprias.

e em consequência, as Partes subscrevem o presente Protocolo, com aceitação das seguintes cláusulas que o regem:

**Cláusula 1.ª**  
**Objeto e âmbito**

1. O presente Protocolo tem por objeto, por parte de cada uma das Associações, apoiar e facilitar o processo de homologação e reconhecimento dos títulos profissionais dos Engenheiros inscritos na Associação congénere, em regime de estrita reciprocidade no final dos processos de reconhecimento profissional previstos na respetiva ordem jurídica interna, tanto em Portugal como em Cuba, das atividades profissionais que lhes são próprias e comuns, para efeitos do exercício da profissão.
2. As Partes acordam expressamente que os Engenheiros admitidos na Associação congénere, e ao abrigo do presente Protocolo, adquirem plenos direitos e deveres decorrentes do exercício da atividade profissional, à exceção de outros que não se apliquem, designadamente os direitos de votar e ser eleito para cargos e órgãos na Associação de destino, mantendo-os apenas na respetiva Associação de origem.
3. Ressalvados os casos devidamente justificados pelos respetivos Estatutos, os Engenheiros que venham a ser reconhecidos pela **UNAICC** e pela **OEP** ao abrigo do presente Protocolo têm o

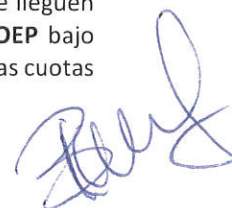
Profesional representativa de los Ingenieros que, en Portugal, tienen competencia para atribuir a los ciudadanos nacionales y de otros países, que reúnan las condiciones de acceso y ejercicio de la profesión, el título profesional de Ingeniero, regulando también el ejercicio de dicha profesión.

- Luego del análisis conjunto, y en régimen de reciprocidad, las Partes acuerdan el procedimiento seguido de conformidad con lo previsto en sus respectivos Estatutos, reconociendo, ambas, que los requisitos exigidos para otorgar la condición de miembro efectivo de las respectivas Asociaciones son sustancialmente equivalentes, aunque con sus especificidades propias.

y en consecuencia, las Partes suscriben el presente Protocolo, con aceptación de las siguientes cláusulas que lo rigen:

**Cláusula 1.ª**  
**Objeto y alcance**

1. El presente Protocolo tiene por objeto, por parte de cada una de las Asociaciones, apoyar y facilitar el proceso de homologación y reconocimiento de los títulos profesionales de Ingenieros inscritos en la misma Asociación, en estricta reciprocidad al término de los procesos de reconocimiento profesional previstos en los respectivos ordenamientos jurídicos internos, tanto en Portugal como en Cuba, de las actividades profesionales que les son propias y comunes, con el fin de ejercer la profesión.
2. Las Partes acuerdan expresamente que los Ingenieros admitidos en la misma Asociación, y en virtud del presente Protocolo, adquieren plenos derechos y deberes derivados del ejercicio de su actividad profesional, con excepción de otros que no apliquen, es decir, los derechos de votar y ser elegido para cargos y órganos de la Asociación de destino, manteniéndolos únicamente en la respetiva Asociación de origen.
3. Salvo casos debidamente justificados por los Estatutos respectivos, los Ingenieros que lleguen a ser reconocidos por la **UNAICC** y la **OEP** bajo este Protocolo tienen el deber de pagar las cuotas



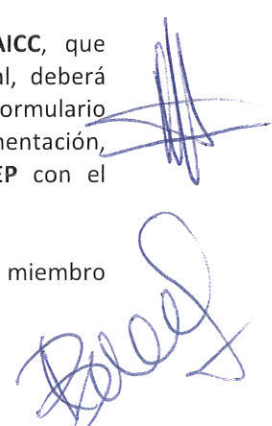
- |   |   |
|---|---|
| <p>dever de pagar as quotas junto de ambas as Associações.</p> <p>4. As Partes manifestam a intenção e compromisso de que o processo de reconhecimento se torne mais fácil e eficaz entre ambas as Associações.</p> <p>5. O âmbito das ações a desenvolver, sem prejuízo de outras que venham a ser identificadas, é o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Estabelecimento da metodologia para reconhecimento da validade do título de Engenheiro e do exercício da profissão, em ambas as Associações;</li><li>b. Intercâmbio de informação, nomeadamente relativa aos profissionais e à engenharia, para atualização de conhecimentos;</li><li>c. Acesso dos Engenheiros de ambas as Associações às instalações da congénere;</li><li>d. Acesso de ambas as Associações aos livros e publicações editados pela congénere;</li><li>e. Participação de ambas as Associações em iniciativas da congénere;</li><li>f. Promoção mútua de ações de valorização profissional, de sessões de informação técnica ou de formação contínua.</li></ul> | <p>de membresía a ambas Asociaciones.</p> <p>4. Las Partes expresan la intención y el compromiso de que el proceso de reconocimiento sea más fácil y efectivo entre ambas Asociaciones.</p> <p>5. El alcance de las acciones a desarrollar, sin perjuicio de otras que puedan identificarse, es el siguiente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Establecimiento de la metodología para el reconocimiento de la validez del título de Ingeniero y el ejercicio de la profesión, en ambas Asociaciones;</li><li>b. Intercambio de información, en particular sobre profesionales e ingenieros, para actualizar conocimientos;</li><li>c. Acceso de Ingenieros de ambas Asociaciones a las sedes de la contraparte;</li><li>d. Acceso y facilidades para que ambas Asociaciones participen en libros y publicaciones editados por la contraparte.</li><li>e. Participación de ambas Asociaciones en iniciativas similares;</li><li>f. Promoción mutua de acciones de desarrollo profesional, jornadas técnicas de información o formación continua.</li></ul> |
|---|---|

**Cláusula 2.ª**  
**Admissão dos Engenheiros**

1. A **UNAICC** e a **OEP** assumem o compromisso formal de apoiar o processo de admissão como membros efetivos e atribuir o título de Engenheiro aos requerentes depois os processos de reconhecimento profissional previstos.
2. O Engenheiro inscrito na **UNAICC**, que pretenda ser reconhecido em Portugal, deve apresentar o seu pedido à **UNAICC**, em formulário próprio, com a respetiva documentação, cujo processo será enviado à **OEP** com o parecer "favorável".
3. A **OEP** inscreverá o requerente como membro

**Cláusula 2.ª**  
**Admisión de los Ingenieros**

1. **UNAICC** y **OEP** asumen un compromiso formal de apoyo al proceso de admisión como miembros plenos y otorgar el título de Ingeniero a los solicitantes luego de los procesos de reconocimiento profesional previstos.
2. El Ingeniero registrado en la **UNAICC**, que pretenda ser reconocido en Portugal, deberá presentar su solicitud a la **UNAICC**, en formulario específico, con la respectiva documentación, cuyo trámite será enviado a la **OEP** con el dictamen "favorable".
3. La **OEP** registrará al postulante como miembro



efetivo na Região correspondente onde tenha sido admitida a sua candidatura, pelo que, na sequência do processo de admissão, o Engenheiro passará a integrar o registo nacional da **OEP**.

4. O Engenheiro inscrito na **OEP**, que pretenda ser reconhecido em Cuba, deve apresentar o seu pedido à **OEP**, em formulário próprio e com a respetiva documentação, cujo processo será enviado à **UNAICC** com o parecer “favorável”.
5. A **UNAICC** compromete-se, nos casos de profissionais inscritos na **OEP** que tenham finalizado cursos superiores em Portugal de nível equiparado EQF7, a apresentar formalmente o seu parecer favorável, analisando eventuais integrações, perante o *Ministerio de Educación Superior de Cuba*, no designado “Expediente de Reconhecimento”.
6. A **UNAICC** compromete-se igualmente a informar oficialmente o *Ministerio de Educación Superior de Cuba* das cláusulas do presente Protocolo.
7. A **UNAICC** assume o compromisso formal de admitir como membros efetivos e atribuir o título de Engenheiro, uma vez recebida a resolução favorável de reconhecimento por parte do *Ministerio de Educación Superior de Cuba*, aos membros requerentes de **OEP**.
8. A **UNAICC** inscreverá o requerente como membro efetivo, pelo que na sequência do processo de admissão, o Engenheiro passará a integrar o registo nacional da **UNAICC**.

### Cláusula 3.<sup>a</sup> Formação dos Engenheiros

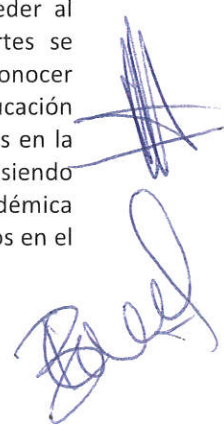
1. Atendendo ao percurso académico no acesso ao título profissional em cada país, as Partes assumem o compromisso formal de reconhecerem apenas Engenheiros com formação no Ensino Superior de Engenharia de, pelo menos, 5 anos na **UNAICC** e Engenheiros do Nível 2 na **OEP**, sendo estes também detentores de formação académica de base de 5 ou 6 anos, ou mestrados integrados no sistema pós-acordo

efectivo en la Región correspondiente donde haya sido admitida su solicitud, para que luego del proceso de admisión, el Ingeniero pasará a formar parte del registro nacional de la **OEP**.

4. El Ingeniero inscrito en la **OEP**, que pretenda ser reconocido en Cuba, deberá presentar su solicitud a la **OEP**, en forma específica y con la documentación respectiva, cuyo trámite será remitido a la **UNAICC** con el dictamen “favorable”.
5. **UNAICC** se compromete, en el caso de profesionales matriculados en la **OEP** que hayan cursado estudios superiores en Portugal de nivel equivalente EQF7, a presentar formalmente su dictamen favorable, analizando posibles integraciones, ante el *Ministerio de Educación Superior de Cuba*, en el denominado “Expediente de Reconocimiento”.
6. La **UNAICC** también se compromete a informar oficialmente al *Ministerio de Educación Superior de Cuba* de las disposiciones del presente Protocolo.
7. La **UNAICC** asume el compromiso formal de admitir como miembros efectivos y otorgar el título de Ingeniero, una vez recibida la resolución favorable de reconocimiento del *Ministerio de Educación Superior de Cuba*, a los miembros solicitantes de **OEP**.
8. La **UNAICC** registrará al solicitante como miembro efectivo, por lo que luego del proceso de admisión, el Ingeniero pasará a formar parte del registro nacional de la **UNAICC**.

### Cláusula 3.<sup>a</sup> Formación de los ingenieros

1. Dada la trayectoria académica para acceder al título profesional en cada país, las Partes se comprometen formalmente a reconocer únicamente a Ingenieros con título de Educación Superior en Ingeniería de al menos 5 años en la **UNAICC** e Ingenieros Nivel 2 en la **OEP**, siendo estos también titulares formación académica básica de 5 o 6 años, o másteres integrados en el sistema de postacuerdo de Bolonia.



de Bolonha.

2. Com um Protocolo Adicional, a **OEP** e a **UNAICC** poderão estabelecer matérias, legislação e regulamentação, que os Engenheiros interessados necessitem conhecer para concluírem com êxito as respetivas premissas protocoladas, bem como os requisitos e documentação necessária para mútua admissão.
2. Con un Protocolo Adicional, la **OEP** y la **UNAICC** podrán establecer las materias, leyes y reglamentos, que los Ingenieros interesados deben conocer para cumplir con éxito las premisas del protocolo respectivo, así como los requisitos y documentación necesarios para la admisión mutua.

#### **Cláusula 4.ª** **Troca de informação**

1. As Partes assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente e de assegurarem a devida comunicação, de forma detalhada, caso haja qualquer alteração significativa de âmbito político ou qualquer alteração de circunstâncias que possam afetar o objeto, o âmbito ou os objetivos do presente Protocolo.
2. As Partes assumem o compromisso formal de se informarem mutuamente no momento de cada pedido de reconhecimento e de certificar, caso seja necessário, que o alcance e conteúdo da formação académica e da experiência profissional adquirida e desenvolvida pelo membro requerente na Ordem de origem é satisfatória e cumpre os princípios acordados. Para isso, ambas as Associações, disponibilizam reciprocamente a ajuda necessária para alcançar esse propósito.

#### **Cláusula 5.ª** **Ética e Deontologia**

1. As Partes assumem o compromisso formal de assegurar que qualquer um dos respetivos membros deverá sujeitar-se às Normas Deontológicas de Conduta Profissional de ambas as Associações e que a atividade profissional desenvolvida pelos seus membros no Estado de acolhimento corresponde às Normas Deontológicas de Conduta Profissional no Estado de acolhimento.
2. A verificação de atos contrários ao que antecede permitirá a qualquer das Associações aplicar as suas normas específicas em matéria

#### **Cláusula 4.ª** **Intercambio de información**

1. Las Partes asumen el compromiso formal de informarse mutuamente y garantizar la debida comunicación, de forma detallada, caso exista cualquier cambio significativo en el ámbito político o cualquier cambio en las circunstancias que puedan afectar el objeto, alcance u objetivos de este Protocolo.
2. Las Partes se comprometen a informarse formalmente en el momento de cada solicitud de reconocimiento y a certificar, en su caso, que el alcance y contenido de la formación académica y experiencia profesional adquirida y desarrollada por el miembro solicitante en la Ordem de origen es satisfactoria y cumple con los principios acordados. Para esto, ambas Asociaciones se prestan mutuamente la ayuda necesaria para lograr este propósito.

#### **Cláusula 5.ª** **Ética y Deontología**

1. Las Partes se comprometen formalmente a que cualquiera de sus miembros cumpla con las Normas Deontológicas de Conducta Profesional de ambas Asociaciones y que la actividad profesional desarrollada por sus miembros en el Estado receptor se corresponda con las Normas Deontológicas de Conducta Profesional en el Estado anfitrión.
2. La verificación de actos contrarios a lo anterior permitirá a cualquiera de las Asociaciones aplicar sus normas específicas en materia deontológica y

deontológica e disciplinar, notificando formalmente a Ordem congénere para que adote, no seu caso, qualquer outra medida sancionatória que entenda necessária.

disciplinaria, notificando formalmente a la Ordem [Colegio] análoga a que adopte, en su caso, cualquier otra medida sancionadora que estime necesaria.

#### Cláusula 6.ª

##### Obrigatoriedade de suspensão na Ordem

1. Ao abrigo do presente Protocolo, a suspensão do membro na Associação de origem obriga à suspensão automática na Associação de destino.

#### Cláusula 6.ª

##### Obligatoriedad de suspensión en la Ordem [Colegio]

1. En virtud del presente Protocolo, la suspensión del miembro en la Asociación de origen conlleva la suspensión automática en la Asociación de destino.

#### Cláusula 7.ª

##### Representante das Partes

1. O presente Protocolo tem um representante formal de cada uma das Partes, a nomear pelo Bastonário da OEP e pela Presidente da UNAICC, com a responsabilidade de se reunirem e monitorizar o desenvolvimento do Protocolo, com uma periodicidade semestral.
2. Para além do referido no número anterior, as partes poderão ainda nomear representantes locais que ficarão responsáveis pela articulação e dinamização das ações previstas no presente Protocolo.

#### Cláusula 7.ª

##### Representante de las Partes

1. El presente Protocolo cuenta con un representante formal de cada una de las Partes, a ser designado por el Presidente de la OEP y el Presidente de la UNAICC, con la responsabilidad de reunirse y monitorear el desarrollo del Protocolo, semestralmente.
2. Además de lo anterior, las partes también podrán designar representantes locales que serán los encargados de articular y promover las acciones previstas en este Protocolo.

#### Cláusula 8.ª

##### Vigência e Acompanhamento

1. O Protocolo tem uma vigência de dois anos, sendo renovado automaticamente por iguais períodos, podendo estar sujeito a atualizações.
2. Os órgãos com competência para o efeito em cada uma das Associações podem, a todo o tempo, propor alterações ao presente Protocolo.
3. Ao abrigo do presente Protocolo será realizada uma "Cimeira Bilateral Anual OEP – UNAICC", preferencialmente com cadência anual ou, no máximo, de dois em dois anos, a ocorrer de forma alternada em Portugal e Cuba, com exceção dos casos em que se justifique ocorrer noutro local, podendo recorrer-se a meios de

#### Cláusula 8.ª

##### Vigencia y seguimiento

1. El Protocolo tiene una vigencia de dos años, renovándose automáticamente por períodos iguales, sujeto a actualizaciones.
2. Los órganos con competencias al efecto en cada una de las Asociaciones podrán, en cualquier momento, proponer modificaciones al presente Protocolo.
3. De conformidad con el presente Protocolo, se realizará una "Cumbre Bilateral Anual OEP - UNAICC", preferentemente con una periodicidad anual o, como máximo, cada dos años, que tendrá lugar alternativamente en Portugal y Cuba, con excepción de los casos en que si justificada, tener lugar en otro lugar, pudiendo utilizarse la

videoconferência, sempre que tal se justificar.

videoconferencia, siempre que esté justificado.

**Cláusula 9.ª**  
**Denúncia**

O presente Protocolo pode ser denunciado, e conseqüentemente anulado, por qualquer das Associações subscritoras, mediante prévia comunicação escrita, com antecedência de seis meses relativamente à data de produção de efeitos da denúncia.

**Cláusula 9.ª**  
**Denuncia**

El presente Protocolo podrá ser denunciado, y en consecuencia anulado, por cualquiera de las Asociaciones firmantes, mediante previa comunicación por escrito, con seis meses de anticipación a la fecha en que surta efecto la denuncia.

**Cláusula 10.ª**  
**Entrada em vigor**

O presente Protocolo entra em vigor quando seja ratificado pelos órgãos com competência para o efeito na OEP e na UNAICC, obrigando-se ambas a dar conhecimento da entrada em vigor à Parte congénere.

**Cláusula 10.ª**  
**Entrada en vigencia**

El presente Protocolo entra en vigencia cuando se ratifica por los órganos con competencia para el efecto en la OEP y la UNAICC, quienes están obligados a informar a la Parte contraparte de su entrada en vigencia.

E como prova de aceitação e conformidade, as Partes assinaram o presente Protocolo, em duplicado, no local e data abaixo indicados.

Y en prueba de aceptación y cumplimiento, las Partes firman el presente Protocolo, por duplicado, en el lugar y fecha que se indica a continuación.

**Ponta Delgada, 26 de novembro de 2022**

**Ponta Delgada, 26 de novembro de 2022**

Pela Ordem dos Engenheiros de Portugal

Unión Nacional de Arquitectos e Ingenieros de  
la Construcción de Cuba  
Presidente da Sociedad de Ingeniería Civil

Bastonário



Fernando de Almeida Santos



Kyra Bueno Risco